

# **I ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO DO FUTURO**

**INSTITUIÇÕES JURÍDICAS, INOVAÇÕES DE  
MERCADO E TECNOLOGIA**

---

I59

Instituições jurídicas, inovações de mercado e tecnologia [Recurso eletrônico on-line]  
organização I Encontro Nacional de Direito do Futuro: Escola Superior Dom Helder Câmara –  
Belo Horizonte;

Coordenadores Vinicius de Negreiros Calado, Roney Jose Lemos Rodrigues de Souza e  
Clarice Marinho Martins – Belo Horizonte: Escola Superior Dom Helder Câmara - ESDHC,  
2024.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-85-5505-938-4

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Os desafios do humanismo na era digital.

1. Direito do Futuro. 2. Humanismo. 3. Era digital. I. I Encontro Nacional de Direito do  
Futuro (1:2024 : Belo Horizonte, MG).

CDU: 34

---



# I ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO DO FUTURO

## INSTITUIÇÕES JURÍDICAS, INOVAÇÕES DE MERCADO E TECNOLOGIA

---

### **Apresentação**

O Encontro Nacional de Direito do Futuro, realizado nos dias 20 e 21 de junho de 2024 em formato híbrido, constitui-se, já em sua primeira edição, como um dos maiores eventos científicos de Direito do Brasil. O evento gerou números impressionantes: 374 pesquisas aprovadas, que foram produzidas por 502 pesquisadores. Além do Distrito Federal, 19 estados da federação brasileira estiveram representados, quais sejam, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

A condução dos 29 grupos de trabalho do evento, que geraram uma coletânea de igual número de livros que ora são apresentados à comunidade científica nacional, contou com a valiosa colaboração de 69 professoras e professores universitários de todo o país. Esses livros são compostos pelos trabalhos que passaram pelo rigoroso processo double blind peer review (avaliação cega por pares) dentro da plataforma CONPEDI. A coletânea contém o que há de mais recente e relevante em termos de discussão acadêmica sobre as perspectivas dos principais ramos do Direito.

Tamanho sucesso não seria possível sem o apoio institucional de entidades como o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o Mestrado Profissional em Direito e Inovação da Universidade Católica de Pernambuco (PPGDI/UNICAP), o Programa RECAJ-UFGM – Ensino, Pesquisa e Extensão em Acesso à Justiça e Solução de Conflitos da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, a Comissão de Direito e Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais, o Grupo de Pesquisa em Direito, Políticas Públicas e Tecnologia Digital da Faculdade de Direito de Franca e as entidades estudantis da UFGM: o Centro Acadêmico Afonso Pena (CAAP) e o Centro Acadêmico de Ciências do Estado (CACE).

Os painéis temáticos do congresso contaram com a presença de renomados especialistas do Direito nacional. A abertura foi realizada pelo professor Edgar Gastón Jacobs Flores Filho e pela professora Lorena Muniz de Castro e Lage, que discorreram sobre o tema “Educação jurídica do futuro”. O professor Caio Lara conduziu o debate. No segundo e derradeiro dia, no painel “O Judiciário e a Advocacia do futuro”, participaram o juiz Rodrigo Martins Faria,

os servidores do TJMG Priscila Sousa e Guilherme Chiodi, além da advogada e professora Camila Soares. O debate contou com a mediação da professora Helen Cristina de Almeida Silva. Houve, ainda, no encerramento, a emocionante apresentação da pesquisa intitulada “Construindo um ambiente de saúde acessível: abordagens para respeitar os direitos dos pacientes surdos no futuro”, que foi realizada pelo graduando Gabriel Otávio Rocha Benfica em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). Ele foi auxiliado por seus intérpretes Beatriz Diniz e Daniel Nonato.

A coletânea produzida a partir do evento e que agora é tornada pública tem um inegável valor científico. Seu objetivo é contribuir para a ciência jurídica e promover o aprofundamento da relação entre graduação e pós-graduação, seguindo as diretrizes oficiais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Além disso, busca-se formar novos pesquisadores nas mais diversas áreas do Direito, considerando a participação expressiva de estudantes de graduação nas atividades.

A Escola Superior Dom Helder Câmara, promotora desse evento que entra definitivamente no calendário científico nacional, é ligada à Rede Internacional de Educação dos Jesuítas, da Companhia de Jesus – Ordem Religiosa da Igreja Católica, fundada por Santo Inácio de Loyola em 1540. Atualmente, tal rede tem aproximadamente três milhões de estudantes, com 2.700 escolas, 850 colégios e 209 universidades presentes em todos os continentes. Mantida pela Fundação Movimento Direito e Cidadania e criada em 1998, a Dom Helder dá continuidade a uma prática ético-social, por meio de atividades de promoção humana, da defesa dos direitos fundamentais, da construção feliz e esperançosa de uma cultura da paz e da justiça.

A Dom Helder mantém um consolidado Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito Ambiental e Sustentabilidade, que é referência no país, com entradas nos níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Mantém revistas científicas, como a *Veredas do Direito* (Qualis A1), focada em Direito Ambiental, e a *Dom Helder Revista de Direito*, que recentemente recebeu o conceito Qualis A3.

Expressamos nossos agradecimentos a todos os pesquisadores por sua inestimável contribuição e desejamos a todos uma leitura excelente e proveitosa!

Belo Horizonte-MG, 29 de julho de 2024.

Prof. Dr. Paulo Umberto Stumpf – Reitor da ESDHC

Prof. Dr. Franclim Jorge Sobral de Brito – Vice-Reitor e Pró-Reitor de Graduação da ESDHC

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara – Pró-Reitor de Pesquisa da ESDHC

# **DESBLOQUEANDO POTENCIAIS NO MERCADO DE TRABALHO: O PAPEL CRUCIAL DA LITERACIA DIGITAL NA FORMAÇÃO DE SOFT SKILLS DO FUTURO**

## **UNLOCKING POTENTIAL IN THE JOB MARKET: THE CRUCIAL ROLE OF DIGITAL LITERACY IN DEVELOPING THE SOFT SKILLS OF THE FUTURE**

**Isadora Coutinho dos Santos <sup>1</sup>**

### **Resumo**

O presente trabalho científico apresenta como temática, o papel crucial da Literacia Digital na formação de Soft Skills do futuro. Através de uma análise das competências digitais requeridas pelo mercado de trabalho, em um ambiente cada vez mais digitalizado, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de um conjunto de habilidades específicas, que podem ser entendidas como uma “alfabetização digital”. Como finalidade, o trabalho busca destrinchar os conceitos de suma importância para os indivíduos que desejam desbloquear seu potencial máximo e prosperar na atual sociedade.

**Palavras-chave:** Literacia digital, Soft skills, Competências digitais e mercado de trabalho

### **Abstract/Resumen/Résumé**

This scientific work presents as its theme the crucial role of Digital Literacy in the formation of Soft Skills of the future. Through an analysis of the digital skills required by the job market, in an increasingly digitalized environment, the need to develop a set of specific skills is perceived. This work aims to unravel the concepts of utmost importance for individuals who wish to unlock their full potential and thrive in today's society.

**Keywords/Palabras-claves/Mots-clés:** Digital literacy, Soft skills, Digital competencies and job market

---

<sup>1</sup> Graduanda em Direito, modalidade Integral, pela Escola Superior Dom Helder Câmara.

## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:**

O tema aborda a interseção entre a Literacia Digital, as Soft Skills e as demandas do mercado de trabalho em um contexto cada vez mais digitalizado. Nesse panorama, busca-se entender e aprofundar as importantes habilidades requeridas para o profissional no atual ambiente de constante mudança, visando o destrinchamento de cada conceito, suas importâncias e seus desafios de aplicação, para que os indivíduos tenham consciência do que os impedem de prosperar em seu ambiente profissional e de como ter efetividade na adoção da Literacia Digital, conhecida como uma “alfabetização” nos meios digitais.

A temática em pauta faz-se de crucial importância para a sociedade de maneira geral, afinal, busca aprimorar e melhor capacitar os meios responsáveis por movimentar o país. O conhecimento sobre a Literacia Digital com o objetivo de desenvolver as habilidades técnicas, interpessoais e cognitivas, denominadas Soft Skills, traz uma maior relevância profissional, transforma o mercado de trabalho, gera inclusão e equidade, e impacta na educação. A utilização de tecnologias de forma eficiente e segura mantém a sociedade atualizada, criativa, resiliente e passível a rápidas adaptações.

A ausência da discussão do tema, eleva os problemas de evolução tecnológica, formação educacional adequada, segurança, privacidade e acesso tecnológico, que impactam desde cedo a vida dos indivíduos. Diante desse contexto, os insights promovidos pela pesquisa apresentada, servirão para assegurar que o enfrentamento das dificuldades seja amenizado, e futuramente extinto, bem como preparar os profissionais para o mercado de trabalho do futuro, garantindo que a Literacia Digital seja convertida no desenvolvimentos das Soft Skills de forma eficaz, promovendo a igualdade de oportunidades, evolução tecnológica, capacitação de excelência e bom proveito de ferramentas valiosas, desbloqueando o potencial máximo dos indivíduos.

No tocante à metodologia da pesquisa, o presente resumo expandido utilizou, com base na classificação de Gustin, Dias e Nicácio (2020), a vertente metodológica jurídico-social. Com relação ao tipo genérico de pesquisa, foi escolhido o tipo jurídico-projetivo. Por sua vez, o raciocínio desenvolvido na pesquisa foi predominantemente dialético. Quanto ao gênero de pesquisa, adotou-se a pesquisa teórica-bibliográfica.

## **2. AS SOFT SKILLS DO FUTURO**

O termo “Soft Skills”, que tem sua origem norte-americana, atribui-se às habilidades comportamentais, que são compreendidas como as competências subjetivas e de difícil avaliação para os profissionais responsáveis por tal análise. Essas habilidades, que são

procuradas de modo cauteloso, incluem fatores relacionados à personalidade, comportamento e atitudes.

“As Soft Skills são competências que competem à personalidade e o comportamento profissional de cada indivíduo. São aptidões mentais, sociais e emocionais, habilidades particulares e aprimoram-se de acordo com a cultura, experiência e educação de cada pessoa.” (BANCO MUNDIAL, 2018). Nesse panorama, entende-se “Soft Skills” como habilidades socioemocionais, sendo de suma importância não só para o ambiente profissional, mas para as futuras situações na vida de cada indivíduo.

Para além da compreensão do termo e de sua importância, o olhar para novos horizontes e competências faz-se essencial, principalmente em um contexto em que o meio é competitivo e precisa de candidatos que sejam assertivos em suas abordagens, comportamentos e proatividade. A visão futura do mercado, novos contextos e aptidões eleva o nível do profissional e o incentiva a melhorar suas habilidades e performance, contribuindo para um sucesso maior em sua área de atuação. Diante desse cenário, o relatório Future of Jobs, do The World Economic Forum (WEF), apontou quais são as 15 soft skills do futuro do trabalho, sendo elas: Pensamento analítico e inovação; Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem; Resolução de problemas complexos; Pensamento crítico; Criatividade, originalidade e iniciativa; Liderança e influência; Uso, monitoramento e controle de tecnologia; Design de tecnologia e programação; Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade; Raciocínio, resolução de problemas e ideação; Inteligência emocional; Resolução de problemas na experiência do usuário; Mentalidade de customer service; Análise e avaliação de sistemas e a persuasão e negociação.

Tendo essas futuras habilidades em mente, os profissionais que desejam se destacar em um mundo em constante mudança, devem compreender e dominar as Soft Skills do futuro. Além do conhecimento técnico, as habilidades interpessoais, emocionais e cognitivas são as que determinarão o sucesso no mercado de trabalho de amanhã. Ainda que o conhecimento técnico seja importante, a capacidade de crescer continuamente, aprender e fornecer as habilidades necessárias para se ajustar às transformações é ainda mais relevante. Em um ambiente profissional digitalizado e globalizado, habilidades como adaptabilidade, empatia, resiliência e pensamento crítico estão se tornando cada vez mais importantes, e ao adquirir e desenvolver essas habilidades, os indivíduos não apenas se tornam mais adaptáveis e preparados para enfrentar desafios, mas também se tornam impulsionadores de mudança e inovação em seus campos de trabalho. Portanto, compreender e desenvolver as soft skills do futuro não é apenas uma vantagem competitiva, mas é uma ação necessária para aqueles que desejam prosperar e fazer a diferença em um mundo que está sempre mudando.

Entretanto, devido à crescente demanda por habilidades interpessoais, emocionais e cognitivas, muitos indivíduos enfrentam dificuldades ao tentar aprimorar essas. Os obstáculos ao avanço nessa área incluem recursos educacionais insuficientes, falta de foco nas Soft Skills no currículo acadêmico tradicional e resistência à mudança. Além disso, lidar com as demandas emergentes do mercado de trabalho pode ser difícil devido à velocidade acelerada das mudanças sociais e tecnológicas.

No entanto, identificar e lidar com essas dificuldades é necessário para crescer de modo pessoal e profissional. Para superar esses obstáculos e se preparar para os desafios do futuro, é fundamental o investimento em programas de capacitação, a procura de oportunidades de aprendizado contínuo e desenvolvimento de uma mentalidade de crescimento. Embora o caminho possa ser difícil, as vantagens de adquirir as Soft Skills do futuro são inestimáveis.

### **3. A LITERACIA DIGITAL E SUA IMPORTÂNCIA**

A "alfabetização digital" é um termo que pode ser usado para descrever a Literacia Digital. Isso significa que se trata da capacidade de um indivíduo de usar as ferramentas tecnológicas de forma eficaz. Com isso, não é apenas saber o que são esses recursos, mas também saber como usá-los no cotidiano.

A literacia digital pode ser compreendida como a capacidade do sujeito de entender e usar a informação de forma crítica e estratégica. Nesse viés ocorreria a ampliação do discurso e a possibilidade de elevação cultural por meio da literacia digital. Diante da literacia digital, o sujeito é capaz de receber a informação, selecioná-la e utilizá-la em seu cotidiano. (OLIVEIRA, M. M.; GIACOMAZZO, G. F., 2017, p. 153-174).

A literacia digital é cada vez mais importante para o sucesso pessoal e profissional em um mundo cada vez mais digitalizado e interconectado. A capacidade de compreender, utilizar e interagir de forma eficaz com as tecnologias digitais não apenas facilita o acesso a recursos e informações online, mas também cria oportunidades para o aprendizado, a comunicação e a colaboração. A literacia digital não se limita a saber como usar dispositivos e aplicativos, mas também como usar a tecnologia de maneira moral, crítica e segura em vários contextos. A literacia digital se torna uma ferramenta essencial para navegar com sucesso no mundo digital em constante mudança em um mundo em que a tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas.

Mais do que o simples manuseamento tecnológico de um computador e da Internet, a literacia digital implica que o utilizador seja capaz de lidar com informação que recolheu na rede e continue a usá-la de forma efetiva e construtiva. A literacia digital é, neste sentido, um elemento essencial tanto do ponto de vista do desenvolvimento

econômico como do ponto de vista social e que veio estabelecer uma fronteira entre infoincluídos e infoexcluídos. (CORREIA, A. A. P, 2009).

Quando se trata de avanços, a intercessão entre a Literacia Digital e o desenvolvimento das Soft Skills do futuro é essencial, pois forma pessoas mais adaptáveis, colaborativas e inovadoras, já que os indivíduos podem melhorar suas habilidades de comunicação, colaboração e resolução de problemas se aprenderem a usar eficazmente as tecnologias digitais. Além disso, a exposição a várias ferramentas e plataformas on-line estimula a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, que são fundamentais para lidar com os desafios complexos do mercado de trabalho em constante mudança. A literacia digital ajuda as pessoas a se tornarem usuários proficientes da tecnologia e a prosperarem em um mundo interconectado e digital.

Entretanto, a implementação eficaz da Literacia Digital pode enfrentar vários obstáculos. Uma das principais questões é a disparidade no acesso à educação digital e à tecnologia, especialmente em comunidades carentes ou em locais remotos. Para garantir que ninguém seja abandonado no mundo digital em constante evolução, é fundamental investir em infraestrutura digital e programas educacionais que sejam acessíveis a todos.

Além disso, podem existir obstáculos significativos, como a aversão à mudança e a falta de conscientização sobre a importância da Literacia Digital, e para isso, é necessário fomentar uma cultura de aprendizado contínuo e aumentar a conscientização sobre os benefícios da literacia digital em todas as esferas da sociedade para superar esses problemas. Tem-se, portanto, um resultado satisfatório de combate, por meio de colaboração entre governos, empresas e organizações da sociedade civil, bem como campanhas de conscientização e programas de treinamento.

Em última análise, a implementação bem-sucedida da Literacia Digital exige esforços conjuntos e coordenados para superar barreiras como as citadas. Pode-se garantir que todos tenham as competências necessárias para ter sucesso num mundo digitalizado, eliminando os entraves, por meio de uma abordagem holística e colaborativa.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As soft skills e a literacia digital são cada vez mais importantes para o sucesso profissional e pessoal no futuro, em um mundo cada vez mais digitalizado. Em um mercado de trabalho competitivo e em constante mudança, as habilidades que diferenciam as pessoas incluem inteligência emocional, criatividade, comunicação eficaz, capacidade de adaptação rápida e colaboração. De forma semelhante, a literacia digital permite que as pessoas usem e naveguem pelas tecnologias de maneira eficaz, promovendo a equidade e a inclusão.

No entanto, as soft skills e a literacia digital são desafiadoras. O desenvolvimento dessas habilidades requer acesso a recursos educacionais adequados, bem como um esforço contínuo de aprendizado e prática. Para garantir que todos possam prosperar em um mundo digital, é necessário superar questões como a falta de acesso equitativo à tecnologia e a falta de instrução oficial. Para enfrentar esses obstáculos e promover uma cultura de desenvolvimento contínuo, governos, empresas e instituições educacionais devem trabalhar juntas.

A combinação de soft skills e literacia digital enfatiza a necessidade de uma abordagem abrangente para o desenvolvimento pessoal e profissional. Ao aprender a literacia digital, as pessoas não apenas desenvolvem habilidades técnicas, mas também desenvolvem soft skills, como comunicação, cooperação e resolução de problemas. Investir em ambas as áreas é essencial para preparar os profissionais para o futuro do trabalho, preparando-os para enfrentar as complexidades e oportunidades de um mundo digital em constante mudança.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCKINGHAM, David. Digital Media Literacies: rethinking media education in the age of the Internet. **Research in Comparative and International Education**, v. 2, n. 1, 2007. Disponível em: <http://te831us.wiki.educ.msu.edu/file/view/Buckingham.DigitalLiteracy.pdf>. Acesso em: 18 maio. 2024.

COMUNICAÇÃO-MARKETING MACKENZIE. **Soft skills: o que significa e a importância no ambiente de trabalho**. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/noticias/artigo/n/a/i/soft-skills-o-que-significa-e-a-importancia-no-ambiente-de-trabalho>. Acesso em: 20 maio. 2024.

CORREIA, A. A. P. **Literacia digital e aprendizagem informal em modelo de web participativa**. 2009. 96 f. Dissertação (Mestrado em estudos de informação e bibliotecas digitais) - Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2009.

DA SILVA, Lucimeire; NUNES COSTA REIS, Patrícia; DA SILVA RAMOS, Matheus; FERNANDES NARDUCHE, Ebio. Soft skills e sua demanda no mercado de trabalho. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 18, n. 51, 2023. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/4321>. Acesso em: 19 maio. 2024.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca; NÍCACIO, Camila Silva. **(Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática**. 5a. ed. São Paulo: Almedina, 2020.

KYLLONEN, P. C. Soft skills for the workplace. **Change**, v. 45, n. 6, p. 16–23, 2013.

LOUREIRO, Ana; ROCHA, Dina. **Literacia digital e Literacia da Informação – competências de uma era digital**. II CONGRESSO INTERNACIONAL TIC E EDUCAÇÃO, Lisboa, 2012. Disponível em: <http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/376.pdf>. Acesso em: 20 maio. 2024.

MARQUES, J. R. **O que são Soft Skills?** Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/vida-profissional/o-que-sao-soft-skills/>. Acesso em: 20 maio. 2024.

OLIVEIRA, M. M.; GIACOMAZZO, G. F. **Educação cidadania:** perspectivas da literacia digital crítica. Artigos EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 43, p. 153-174, maio/ago. 2017.

ONLINE, P. **Soft Skills: o que são, sua importância e como desenvolvê-las.** Disponível em: <https://online.pucrs.br/blog/soft-skills>. Acesso em: 22 maio. 2024.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo. LITERACIA DIGITAL E LITERACIA INFORMACIONAL: breve análise dos conceitos a partir de uma revisão sistemática de literatura. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 29–50, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723813022012029>. Acesso em: 20 maio. 2024.

ROBERTO, M. S.; FIDALGO, A.; BUCKINGHAM, D. **What do we mean when we talk about digital divide and digital literacy? Perspectives of digital natives.** Disponível em: [https://labcom.ubi.pt/publicacoes/201503021251-819\\_3189\\_1\\_pb.pdf](https://labcom.ubi.pt/publicacoes/201503021251-819_3189_1_pb.pdf). Acesso em: 20 maio. 2024.

ROSA, B. B. **A Transdisciplinabilidade (sic) das Literacias Emergentes no Contemporâneo Conectado:** Um mapeamento do universo documental das Literacias de Mídia e Informação (MIL). São Paulo: USP, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/>. Acesso em: 21 maio. 2024.

SGOBBI, Thálita. ZANQUIM, Stivi Heverton. **Soft Skills: Habilidades e competências profissionais requisitadas pelo mercado empreendedor.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 05, p. 70-92. Setembro de 2020.

UNIFAA. **Hard Skills e soft skills e como elas influenciam na carreira profissional.** Disponível em: <https://www.unifaa.edu.br/blog/hard-skills-e-soft-skills-e-como-elas-influenciam-na-carreira-profissional>. Acesso em: 20 maio. 2024.